

Solução para anistiados

Além de remanejar os servidores que estão sem lotação, o governo pretende resolver o problema dos anistiados de uma vez por todas. São funcionários que foram demitidos na Era Collor e depois conseguiram reintegração no serviço público. Porém, a questão virou uma pendenga judicial quando o governo Fernando Henrique decidiu dispensá-los novamente. São cerca de 20 mil pessoas que desejam ser reincorporadas à União.

O secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Luís Fernando Silva, garante que a Advocacia Geral da União já vem estudando os processos e a decisão deve ser de reconhecer que houve irregularidade nas demissões. "Antes de realizarmos concursos públicos, vamos trazer os anistiados. Assim, pouparmos com o processo de seleção e com grandes treinamentos", analisa o secretário. Gilberto Gomes, secretário-geral da Confederação dos Servidores Públicos Federais (Condsef) acredita que, caso isso realmente aconteça, será um grande avanço para o funcionalismo. "É uma reivindicação antiga da categoria", comemora.

Na conta do secretário Luís Fernando Silva, grande parte dos 20 mil servidores serão anistiados. Depois, passarão por um breve treinamento e retomarão o trabalho. "Por exemplo, digamos que um dos órgãos afirme que precisa de 10 mil servidores. Veremos primeiro quem são os servidores disponíveis, em segundo lugar os anistiados e em terceiro lugar realizaremos os concursos públicos.

O professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), especialista em administração pública, Gilnei Teixeira, acredita que o governo dará um grande passo se agir como pretende o secretário. "Vale muito mais a pena, tanto para a motivação dos servidores quanto na parte econômica, relotar os servidores e conceder as anistias."

Segundo Teixeira, há dois fatores que o governo deve observar antes de enviar o funcionário a uma repartição: o perfil do trabalhador e se o quantitativo não ultrapassará o necessário para o bom funcionamento.

"Se esses dois aspectos forem respeitados, será uma ótima iniciativa para governo, servidores e população."